

Aneel quer tarifa conforme segurança de abastecimento

Leonardo Goy
Brasília

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman, disse ontem que a agência já estuda a possibilidade de, no futuro, consumidores das distribuidoras de energia elétrica poderem escolher o grau de segurança de seu fornecimento de energia. Quanto maior a segurança, mais cara a tarifa. “O ideal seria que a Aneel pudesse levar aos consumidores um cardápio em que se apresentasse, de um lado, diferentes níveis tarifários e, do outro, diferentes níveis de qualidade dos serviços”, disse. Kelman explicou que essa proposta refere-se à qualidade dos serviços das distribuidoras. Por exemplo, se um determinado grupo de consumidores desejar, poderia pagar mais para ter, em sua região, um circuito de reserva para substituir outro que venha a ser danificado.

Essa diferenciação da qualidade foi um dos pontos defendidos ontem por executivos do setor elétrico durante o III Fórum Acende Brasil sobre política tarifária. Na ocasião, os empresários defenderam mudanças na metodologia aplicada pela Aneel nas revisões tarifárias.

Uma das principais seria a substituição da chamada “empresa de referência” - espécie de empresa virtual criada pela Aneel para servir de modelo a cada distribuidora, usada para calcular a base de remuneração necessária para cada companhia - por uma média dos indicadores de desempenho de empresas semelhantes. O diretor da Aneel disse que a proposta, que já é aplicada em outros países, deverá ser analisada pela agência.

GOY, L. **Aneel quer tarifa conforme segurança de abastecimento.** O Estado de S. Paulo, Economia & Negócios, Energia, B14, 18/03/2008.